

## **Reunião Extraordinária Conselho Municipal de Meio Ambiente de Cachoeiro de Itapemirim - 09 de maio de 2023**

Aos 09 (nove) dias de maio de 2023, deu-se início a reunião ordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente realizada no auditório do Sindicato Rural de Cachoeiro de Itapemirim. A primeira chamada foi realizada as 8:45h e a segunda as 09:00h, presidida pelo Sr. Alexandro da Vitória, Presidente do Conselho, representante da Secretaria Municipal de Urbanismo, Mobilidade e Desenvolvimento Sustentável de Cachoeiro de Itapemirim, bem como a sua suplente, Andressa Colombiano Louzada. Registrando a presença dos conselheiros: **Carlos Eduardo de Oliveira Roberto, representante da Secretaria Municipal de Agricultura; Rafael da Silva Salarolli, representante da Secretaria Municipal de Obras; Paulo Roberto Arantes e Suzana Maria das Neves Almeida, representantes da Secretaria Municipal de Educação; José Francisco Landi de Oliveira, representante do IDAF; 2º Tenente PM Silvio Lima de Paula; Alanna de Almeida, representante do SINDIROCHAS; Leandro França Rosa e Wesley Mendes, representantes do Sindicato Rural de Cachoeiro de Itapemirim; Nilton Costa Filho e Paulo Cesar da Silva Torres, representantes da Associação dos Amigos da Bacia do Rio Itapemirim; Thuane Correa Goltara, representante da OAB; Carina Prado da Silva, representante da Pastoral da Ecologia; Vinícius Rocha Leite, representante do CRBio 2ª Região; João Marcos de Oliveira Purcino, representante da ONG Instituto Gota Verde e João Luiz Madureira Júnior e João Henrique Ferreira Bahiense, representantes da ONG Caminhadas e Trilhas.** Registramos a justificativa prévia da Pastoral Federação das Associações de Moradores e Movimentos Populares de Cachoeiro de Itapemirim, eis que o representantes Cláudio Vilarinho e Paulo Cesar Stelzer Bindaco não puderam comparecer em razão de compromissos profissionais prévios. Os representantes da FAMMOPOCI encaminharam email com a justificativa e ainda com a manifestação de interesse em permanecer nas comissões e Câmaras Técnicas nas quais estão inseridos e ainda requerem a participação na Comissão de acompanhamento do uso do FMDA. Registramos ainda a presença dos servidores da Secretaria Municipal Urbanismo, Mobilidade e Desenvolvimento Sustentável, Fabiana Ramos Dias Caçador, Luiz Felipe Imenes de Mendonça, Endrica Marcelino, Dayana Pin Ramos, Willian Miranda, Leandro Mascarelo, Lara Santos Vieira, Sara Natividade, Aline Grolla, Leonardo Costa, Felipe Schuína, Marcelo Altoé, Alberto Estevão Marques Silva, Viviane Menegussi, Marlice Paes Leme Vieira, Elisete Semprini e Maria Isabela Monteiro. Verificado o quórum para o início da reunião, o presidente deu boas vindas à todos os presentes e passou a tratar do primeiro do **primeiro ponto de pauta, acerca da apreciação e aprovação da ata da reunião do dia 25 de abril de 2023,** sendo aprovado por unanimidade entre os presentes com a abstenção apenas dos membros que não estavam presentes na reunião anterior. Passado ao **segundo ponto de pauta, que trata sobre os esclarecimentos sobre a fusão das secretarias de urbanismo, mobilidade e meio ambiente,** o presidente do COMAMCI passou à apresentação das atividades da Secretaria Municipal Urbanismo, Mobilidade e Desenvolvimento Sustentável, trazendo informações importantes sobre os pontos que a pasta trata e toda a sua atuação. Informa que na reunião de 25 de abril de 2023 foi muito questionado acerca da existência da política ambiental após a fusão, mas que, ao apresentar a atuação da Secretaria atualmente, vê-se claramente que a atuação ambiental permanece dentro dos objetivos das políticas executadas. Ao seguinte, passa a apresentar a estrutura administrativa da Secretaria Municipal Urbanismo, Mobilidade e Desenvolvimento Sustentável, esclarecendo que a estrutura como está disposta atualmente facilita a atuação em conjunto e sistêmica da estrutura da pasta. Ressalta a



importância dessa atuação em conjunto para que as políticas possam ter a eficiência suficiente para o desenvolvimento sustentável do município. Ressalta o apoio ao empreendedor, as questões de infraestrutura, tudo isso coordenado com o desenvolvimento sustentável. Lembra ao conselho a aprovação na data de ontem sobre a duplicação da Rodovia do Frade, canal de escoamento da cidade. Ressalta que em relação ao aeroporto municipal, já foram iniciadas as providências para o seu pleno funcionamento, que já estão em discussão junto à INFRAERO sobre a ampliação da estrutura. Esclarece que a pasta está desenvolvendo diversas ações em relação à uso e ocupação do solo, focando em diversos pontos, os quais devem ser trabalhados de forma transversal. Ao final, o presidente enfatiza as ações de destaque da Secretaria, enfatizando entre eles as ações ambientais e ainda a interlocução entre outras políticas da pasta. Ressalta que a maioria dos cargos efetivos é ocupada por efetivos e que as políticas ambientais de destaque estão sendo gerenciadas por estes servidores, o que garante a continuidade destas políticas. Enfatiza o início do protocolo licenciamento ambiental eletrônico. O tenente Silvio pede a palavra e questiona o motivo pelo qual o licenciamento ambiental não está alocado na coordenadoria de meio ambiente, sendo que o presidente do conselho esclarece que tal providência foi tomada justamente para que o meio ambiente seja o norteador do uso e da ocupação do solo. O Conselheiro Wesley pede a palavra e informa que além de fazer parte do COMAMCI, faz parte também do CPDM e que em seu entendimento o licenciamento tem que partir do princípio da boa fé do empreendedor pois em outros municípios existem soluções para que o empreendimento se fixe, acreditando na boa fé do empresário, fazendo as ações de fiscalização da forma correta, partindo sempre da boa fé empresarial. Voltando à apresentação, o presidente do Conselho ressalta as diversas oportunidades de empreendimentos que querem se fixar no município, lembra que tais empreendimentos fazem compensações para que possam estar no município, o que traz benefícios para o meio ambiente. Reflete que o atrativo de novos investimentos deve ser feito de forma conjunta com as várias políticas que a Secretaria desenvolve, justamente para que o trabalho seja otimizado. Volta a ressaltar as inúmeras ações que estão sendo desenvolvidas em conjunto entre as fiscalizações que estão na pasta da secretaria. Lembra que o Plano de Manejo está em fase final de elaboração, sendo que é um marco importante para o desenvolvimento local, turismo e ainda para os empreendedores e moradores da região. Ao final, questiona aos conselheiros se há algum ponto à ser esclarecido. Mostra que a cidade de Porto Alegre e ainda Colatina fizeram a integração de urbanismo e meio ambiente. A Secretária Executiva do Conselho, pediu a palavra para informar que o Conselheiro Cláudio Vilarinho, representante da FAMMOPOCI solicitou por email que seja manifestado o seguinte: “Informo a todos após muitas dúvidas que ainda perduram este conselheiro tomou a iniciativa em uma agenda comum com o Sr Thiago Procurador do Município o qual deve estar presente na reunião de hoje e ficou esclarecido alguns pontos de discordâncias que por não ter tido uma reunião prévia gerou dúvidas(sobre trabalhos futuros) que repito ainda perduram mas que me foi esclarecido pelo Procurador Municipal Dr. Thiago”. A respeito desta fala, foi questionado ao conselho a inclusão na ata, sendo que em votação, aprovaram por unanimidade, desde que inserida *ipsis litteris*, conforme enviado pelo conselheiro solicitante. O Conselheiro Wesley pede que o presidente do conselho esclareça sobre o programa Invest do Governo do Estado, sendo que há uma necessidade de celeridade dos processos de implantação das empresas que querem se fixar no Município. O presidente do Conselho esclarece que tal programa do Governo do Estado possui intenção de tornar o sul do estado competitivo



em relação às outras regiões, mas que vários objetivos devem ser cumpridos para que seja efetivado. Dada a palavra aos conselheiros, Wesley pede a palavra e fala da importância da destinação de um orçamento bem pensado para o desenvolvimento dos trabalhos da pasta. Coloca-se à disposição para que o sindicato rural ajude nas questões orçamentárias. O Conselheiro João Luiz pede a palavra e informa que a apresentação feita foi esclarecedora e que a entidade dará um voto de confiança na nova gestão. O Conselheiro Nilton pede a palavra e agradece ao Presidente do Conselho pela apresentação, ainda parabenizado pela apresentação feita. Contudo, ressalta que a fusão das Secretarias feitas pelo Decreto publicado no dia 30 de dezembro de 2022, vai contra a Lei Municipal que criou a Secretaria de Meio Ambiente, lei esta que está vigente. Afirma ainda que toda a apresentação feita pelo presidente do Conselho é amplamente voltada para o desenvolvimento econômico e não ao meio ambiente, o que demonstra claramente que o meio ambiente foi absorvido pelo urbanismo, mas que deveria ser o inverso. O Presidente do Conselho ressalta que para as questões legais, a PGM deve se manifestar, mas que em relação ao funcionamento da Secretaria, pode falar sobre a estrutura apresentada aos conselheiros. O Conselheiro João Luiz fala que corrobora com as palavras de Nilton mas que mantém seu voto de confiança na nova pasta, contudo ainda entende que acontecerão conflitos de interesses em relação à implantação de empreendimentos e a necessidade de proteção do meio ambiente. Ressalta que o Meio Ambiente não está no mesmo patamar que possuía antes. O Tenente Silvio ressalta que a angústia dos conselheiros deve-se também a falta de efetividade e ainda a execução do FMDA. A Conselheira Thuane informa que o uso do FMDA é uma preocupação do conselho, em especial a entidade que representa. Ressalta também que entende que há atividades conflitantes entre os temas tratados pela nova pasta e que a OAB, apesar de suas preocupações, faz considerações acerca do alinhamento de ideias em relação às políticas ambientais. O Conselheiro Wesley pede a palavra e lembra que o norte da discussão deve ser a efetividade das ações ambientais que estão na pasta atualmente. Ressalta que o uso do FMDA é de responsabilidade do conselho, para que possa ser executado de forma correta. O Conselheiro Nilton, com a palavra novamente, informa que irá insistir em relação à efetividade da Secretaria de Meio Ambiente, ressalta que o Conselho deveria ter sido consultado em relação à junção das Secretarias, sendo que informa que no ano de 2022 foi feito um trabalho intenso de revisão da legislação do conselho, publicado no diário oficial do mês de agosto de 2022. Ressalta que a AABRI manifesta-se em relação à junção, demonstrando o seu desacordo, ressaltando que o posicionamento da gestão pode ser revisto, eis que a entidade entende que o meio ambiente passou à ser coadjuvante na ações governamentais. Ainda com a palavra, o conselheiro Nilton propõe que seja feita uma resolução pelo conselho que impeça alterações que possam extinguir a pasta de meio ambiente no município. A Conselheira Carina Prado pede a palavra e esclarece que é preciso falar de política pública de meio ambiente e deve ser reforçado o sistema de meio ambiente. Carina complementa que deve ser pensado em orçamento, estrutura, mas principalmente unificação, clareza e eficiência dos processos. **Foi feita a proposta pelo conselheiro Nilton, para que num primeiro momento seja alterado o nome da Secretaria, voltando ao protagonismo do meio Ambiente.** Colocado em votação, por unanimidade foi aprovada a proposta. Feita votação pela continuidade da reunião por meia hora para finalização da pauta encaminhada, sendo colocada em votação e aprovada por todos os presentes. Conferido quórum, verificou-se que permanece suficiente para as demais deliberações. **Passado ao terceiro ponto de pauta,** que trata da recomposição das câmaras técnicas, novamente a



Secretária Executiva do Conselho pede a palavra para informar sobre a manifestação da FAMMOPOCI, a respeito da continuidade da participação da entidade que representa nas CTs que já está inserida e ainda manifestou-se pelo interesse em compor a Comissão de Acompanhamento do uso do FMDA. Consultados os conselheiros, foi aprovada por unanimidade a manifestação de vontade da FAMMOPOCI. Logo após foi discutido e elaborado pelos presentes a seguinte composição das CTs: **Câmara Técnica de Saneamento Ambiental e Resíduos**: BRK, SEMO, FAMMOPOCI, SEMURB, SINDIROCHAS, PASTORAL DA ECOLOGIA E GOTA VERDE, sendo suplente desta CT a SEME; **Câmara Técnica de Educação Ambiental**: SEME, GOTA VERDE, SINDIROCHAS, CRC, SEMURBB E FAMMOPOCI, sendo suplente desta CT o IDAF; **Câmara Técnica de Fiscalização Ambiental**: CRC, OAB, FAMMOPOCI, SEMURB, SINDUSCON E SINDIROCHAS; **Câmara Técnica de Gestão de Unidades de Conservação, proteção da paisagem e zoneamento ambiental**: IDAF, SINDIROCHAS, SEMAI, SEMURB, PASTORAL DA ECOLOGIA, CAMINHADAS E TRILHAS, sendo suplente desta CT o Sindicato Rural; **Câmara Técnica Especializada em Recursos Administrativos e apreciação de Assuntos Jurídicos**: CRC, OAB, SINDUSCON, IDAF, SEMURB e Sindicato Rural. Colocada em votação a nova composição das Câmaras técnicas, foi aprovado por unanimidade. **Passado ao quarto ponto de pauta**, que trata Criação de Comissão de acompanhamento do uso do FMDA, manifestaram-se interessados em compor as seguintes entidades: Sindicato Rural, FAMMOPOCI (solicitação feita por email), OAB, SEMAI, SEMURB e SINDIROCHAS. Colocada em votação esta composição, foi aprovada por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião às 11:45h, com o presidente agradecendo a presença de todos.



